

Estudo comparativo de parasitas gastrointestinais em *Leopardus wiedii* (Gato-maracajá) de vida livre e do Jardim Zoológico da Universidade de Caxias do Sul

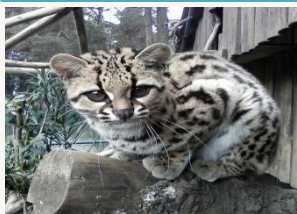


Autor: Georgia Vergani Battasini – gvbattasini@ucs.br;

Co-autor: Juliana Aquino Pletsch; Barbara Catarina de Antoni Zoppas

Orientadora: Marcia Dosciatti de Oliveira

INTRODUÇÃO



O *Leopardus wiedii*, popularmente conhecido como gato-maracajá é uma entre as oito espécies de felídeos neotropicais que ocorrem no Brasil, podendo se distinguir dos outros felinos pelos olhos grandes e a cauda longa, o que facilita o seu deslocamento sobre as árvores. Sua alimentação é composta basicamente de aves e pequenos mamíferos. Tem uma ampla distribuição e é considerado vulnerável à extinção no RS.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi identificar e comparar os parasitas gastrointestinais de dois animais da espécie *Leopardus wiedii* (Gato-maracajá), um proveniente de vida livre e outro de cativeiro, para ampliar o conhecimento sobre os parasitas que podem acometer esta espécie.

METODOLOGIA

O plantel do Jardim Zoológico da Universidade de Caxias do Sul possui um indivíduo desde 2012 e recebeu um segundo indivíduo que chegou no local apenas para tratamento e neste período foram coletadas as amostras de fezes para exames parasitológicos. Foram coletadas 3 amostras em dias alternados de cada indivíduo em julho de 2015 e depois submetidas a exames coproparasitológicos com os métodos de Willis-Mollay, flutuação e Ritchie, sedimentação, realizados no Laboratório de Parasitologia da Universidade de Caxias do Sul.



Capillaria spp.



Giardia spp.



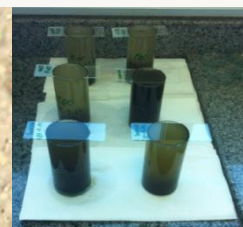
Trichuris spp.



Spirometra spp.



Spirocerca spp.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Indivíduo 1
(Cativeiro)

Indivíduo 2
(Vida livre)

A pesquisa mostrou a importância e eficácia de um controle parasitológico como medicina preventiva no animal mantido em cativeiro comparado ao de vida livre.

Giardia spp.

Capillaria spp.

É provável que o nível de parasitas encontrados no indivíduo 2 pode estar associado ao fato de ter como base de sua dieta animais de vida livre, que são grandes carreadores de agentes patológicos facilitando a contaminação pela ingestão destes animais.

Trichuris spp.

Spirocerca spp.

Spirometra spp.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MULLER, G. C. K., GREINERT, J. A. and SILVA FILHO, H. H. **Freqüência de parasitas intestinais em felinos mantidos em zoológicos.** Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., Aug. 2005, vol.57, no.4, p.559-561. ISSN 0102-0935.